

TEMAS EMERGENTES: juventude no campo no município de Ipiranga, Paraná - Oficinas de Zootecnia

Área Temática

Educação

Coordenador(a) da atividade: Verônica OLIVEIRA VIANNA

Yasmin TITO CHIARA; Mayra GOMES de OLIVEIRA; Verônica OLIVEIRA VIANNA

TEMAS EMERGENTES: juventude no campo no município de Ipiranga, Paraná

Resumo: O presente projeto vincula-se à área de educação, em particular à educação do campo. Objetiva capacitar jovens do campo no município de Ipiranga que cursam o Ensino Médio Integrado, na área do Agronegócio, com o olhar voltado ao trabalho, à educação ambiental, ao gênero, à arte e às tecnologias. As oficinas de Zootecnia têm como objetivo abordar, mensalmente, temas referentes à gestão ambiental em propriedades rurais, bem como manejo e conservação da fauna, posto que este é um grande desafio que caminha junto à produção agropecuária. Até a presente data, foram realizadas cinco oficinas, onde foram trabalhados temas como compostagem, tráfico de animais silvestres, conflitos entre a produção agropecuária e fauna silvestre e exótica, realização de campanha na escola de conscientização do comércio ilegal de fauna silvestre, gestão de lixo nas propriedades rurais. Os resultados foram positivos, pois a oficina de Zootecnia conta com 18 acadêmicos do curso de agronegócio que permanecem envolvidos desde o primeiro encontro. As oficinas ainda seguem com temas pertinentes à formação desses futuros profissionais técnicos que poderão orientar, dentro de sua área de atuação, proprietários rurais a fazerem uma gestão voltada para a sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação no Campo. Gestão Ambiental. Agronegócio.

INTRODUÇÃO

O presente projeto vincula-se à área de educação, em particular à educação do campo. Objetiva capacitar jovens do campo no município de Ipiranga que cursam o Ensino Médio

Integrado, na área do Agronegócio, com o olhar voltado ao trabalho, à educação ambiental, ao gênero, à arte e às tecnologias. De acordo com dados do IBGE (2021), o município de Ipiranga possui baixa densidade demográfica, 16,55 hab/km², para uma área territorial de 926,14km². Esses dados revelam que as relações econômicas e sociais são rurais, com forte presença da agropecuária juntamente com cultura assentada em valores como sociabilidade e religiosidade. A economia do município se destaca no ramo da agropecuária, por meio da soja, fumicultura, galináceos e a cultura da produção de leite, com vistas a expandir a bacia leiteira local. Essas atividades se desenvolvem majoritariamente pela agricultura familiar. O agronegócio é o destaque do município e recebeu em 2021 o laticínio Tirol, que passou a investir na produção de leite na região com o objetivo de expandir sua produtividade. Entretanto, esse aumento gera impactos ambientais que têm que ser mitigados, tanto na produção familiar como em escalas maiores.

Neste mister, é importante abordar na formação escolar a gestão ambiental de propriedades rurais, como forma de mitigar os impactos de dejetos, carcaças, dos resíduos sólidos, manutenção da qualidade de água e proteção dos mananciais dentro das propriedades rurais, as quais têm que andar de maneira consonante com a legislação e tecnologias.

Em estudo realizado por Huren, et al. (2022), verificou-se infrações contra a fauna silvestre na região dos Campos Gerais entre os anos de 2011 a 2018, o qual contabilizou 1.137 animais que sofreram algum tipo de violação das leis de proteção à fauna. Estes dados evidenciam a gravidade e a extensão do problema na região dos Campos Gerais. Este assunto deve ser abordado nas escolas, visto que o tráfico, comércio ilegal e a caça de animais silvestres estão atrelados a costumes culturais.

Tomando como referência que o município de Ipiranga e suas relações sociais e econômicas são rurais, e portanto, dizem respeito à agricultura familiar e ao agronegócio, considera-se que a educação necessita estar vinculada a essa realidade. Nesse sentido, este projeto propõe uma abordagem interdisciplinar, por meio das seguintes áreas do conhecimento:

Educação do Campo, Ciência da Informática, Zootecnia, Biologia e Arte, visto que há muitos desafios que se colocam aos jovens do campo de Ipiranga.

OBJETIVOS

As oficinas de Zootecnia têm como objetivo promover a formação dos jovens do campo, futuros profissionais e cidadãos éticos com conhecimentos alicerçados no senso crítico, que valorizem a compreensão multicultural e que sejam capazes de enfrentar os atuais desafios ambientais e tecnológicos integrados com práticas de preservação de sua cultura local.

METODOLOGIA

Esta proposta de trabalho consiste no envolvimento e desenvolvimento de trabalho colaborativo entre estudantes da graduação, docente do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa e equipes gestora e de professores do Colégio Estadual Dr. Claudino dos Santos, responsável pela Educação Básica no município de Ipiranga, Paraná. Tendo como público-alvo: jovens da agricultura familiar que vivem e trabalham no campo e que estão cursando nível técnico integrado ao Ensino Médio em Agronegócio. O desenvolvimento do cronograma será mensal para efetivação da proposta interdisciplinar que se iniciará com etapas de: planejamento, de encontros formativos e de produções coletivas acerca das atividades, culminando na divulgação dos resultados.

O Colégio Estadual Dr. Claudino dos Santos conta com 90 estudantes do Curso Técnico em Agronegócio, entre 14 e 18 anos de idade, que foram convidados a participar do presente projeto. Entretanto, nossa oficina teve 18 inscritos, sendo estes participantes do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino técnico em Agropecuária. Para viabilizar a presença nas oficinas que são realizadas no período de contraturno, aqueles que moram na área urbana realizam o trajeto de casa ao colégio a pé, enquanto aqueles que moram na zona rural se

beneficiam do Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE), o qual disponibiliza transporte com ônibus escolares para o trajeto de ida e volta do Colégio.

Considerando o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio, esse projeto se articula com o perfil e a missão da instituição na medida em que possibilita aos estudantes do ensino técnico em Agronegócio uma formação integral para os jovens do campo.

As oficinas de Zootecnia iniciaram em 21 de março do corrente ano, com aplicação de questionário semiestruturado, com respostas abertas, para conhecer a realidade dos 18 acadêmicos e avaliar suas expectativas. Além disso, realizou-se a prática da montagem de composteira com resíduos orgânicos, para introduzir o tema gestão ambiental em propriedades rurais.

RESULTADOS

Quanto aos resultados obtidos nos questionários, estes foram: que o maior interesse em fazer as oficinas de Zootecnia era o de obter conhecimento na área, evoluir, ampliar o currículo e ter um certificado. Em relação à moradia, 73% dos participantes moram em área rural e 27% em área urbana, o que justifica o interesse na oficina. Quando perguntados se já tinham experiência prática no campo, 38,9% responderam que sim, 27,8% que não e 33,3% não responderam. As experiências práticas no campo descritas foram: 57,1% em lavouras, 14,3% na pecuária e 28,6% descreveram máquinas, podendo estar ligadas às atividades agrícolas, já que a região predomina a agricultura.

Perguntados sobre quais atividades agropecuárias existem nas áreas onde residem, 55,56% responderam agricultura, sendo a fumicultura responsável por 69,23% das respostas, seguidos por soja, feijão e milho. A agricultura e a pecuária juntas correspondem a 16,67% e 27,78% não responderam. Quanto à pecuária, observou-se que a suinocultura respondeu por 66,67%, já a

bovinocultura de leite e avicultura juntas somaram 33,33%, essas foram caracterizadas por criação de subsistência.

Quando perguntados sobre o lixo produzido nas propriedades, 50% apontaram que o destino é o aterro sanitário, já 22,22% queimam na propriedade ou jogam no mato, 5,56% reciclam, porém 22,22% não responderam. Estes resultados mostram a importância de levar a informação da separação do lixo pela categorização dos riscos e aplicação da política de logística reversa, estabelecida pela Lei nº 12.305/2010, para gestão ambiental eficiente.

Outra preocupação referente à gestão ambiental é a água e o saneamento. Em relação ao uso da água, 55,56% disseram que suas residências são abastecidas pelo sistema público e 44,44% por poços artesianos. Já o esgoto é canalizado em 61,11% e 33,33% é escoado para fossas sépticas, não responderam 5,56%. Para encerrar, perguntou-se sobre a existência de nascente nas propriedades rurais: 61,11% disseram que existe, 22,22% responderam que não e 16,67% não responderam. Quando perguntados se existia vegetação no entorno da nascente, 66,67% afirmaram a existência, 16,67% disseram não haver e 16,67% não responderam. O que reforça a relevância dessas informações na formação de futuros profissionais técnicos em agropecuária. Ainda em relação ao primeiro encontro, tratou-se de conversar a respeito da importância da compostagem para minimizar lixo orgânico tanto em casa, como em propriedades rurais. Os participantes da oficina foram divididos em três grupos e montaram a composteira, que permanece no Colégio (Figura 01).

Em relação às questões ligadas ao tráfico e comercialização ilegal de animais silvestres, os temas foram discutidos e culminaram em uma campanha que contou com a elaboração de cartazes e painéis, bem como a interação dos participantes da oficina (Figura 02) com os alunos do Colégio Dr. Claudino dos Santos, por meio de jogos.

Como resultado do quinto encontro, o qual foi tratado o tema Lei Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), risco de contaminação ambiental de lixos condizentes da produção animal, tais como: antibióticos, desinfectantes, agroquímicos, entre outros, foi feita

uma apresentação teórica abordando legislações e responsabilidades de agropecuárias no recolhimento de embalagens e resíduos. Em seguida, realizou-se dinâmica de classificação de resíduos simulados (medicamentos, embalagens, perfurocortantes), dividindo-os em risco químico, biológico e perfurocortantes, com discussão e justificativas dos grupos. Outro grupo era sorteado para fazer o papel de fiscalizar se o material estava sendo descartado de maneira correta (Figura 03).

Figura 01- Primeira oficina de Zootecnia, respondendo o questionário e realizando a confecção das composteiras caseiras.



Figura 02- Elaboração pelos participantes do projeto da campanha contra o tráfico e comércio ilegal de fauna silvestre, e a interação através de jogos com os alunos do Colégio Dr. Claudino dos Santos, em Ipiranga, Paraná.

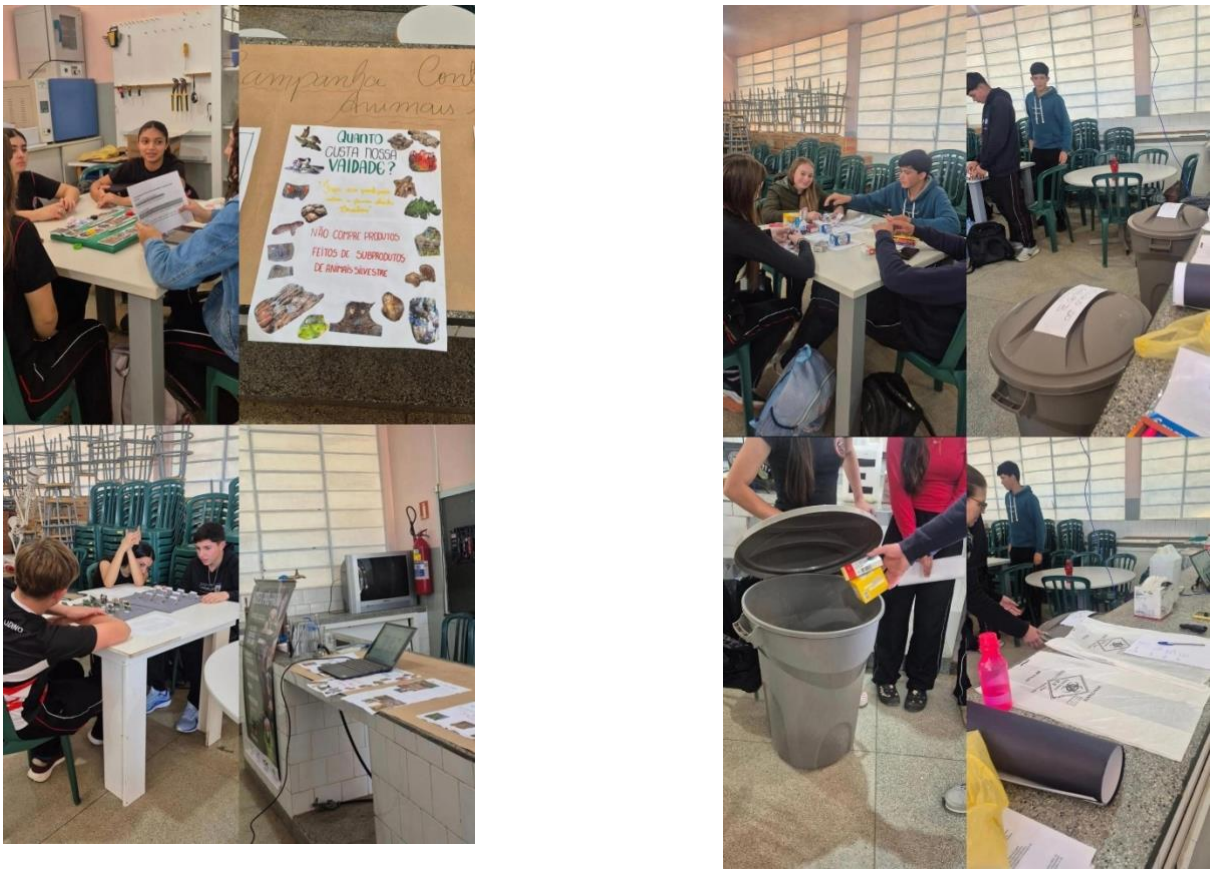


Figura 03. Quinta oficina de Zootecnia com o tema separação de resíduos sólidos de classificação de risco pela Lei Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caracterização da comunidade escolar trouxe informações relevantes sobre as condições de saneamento, uso da água e práticas agropecuárias, oferecendo subsídios para a contextualização das atividades. No decorrer das oficinas, notou-se alto engajamento dos estudantes, que demonstraram interesse nas dinâmicas, contribuíram nas atividades práticas e frequentemente sugeriram novos temas a serem trabalhados. Além disso, muitos alunos

relataram a possibilidade de aplicar o conhecimento adquirido em suas próprias propriedades rurais. Do ponto de vista da formação extensionista, a experiência representou um aprendizado significativo para todos os envolvidos.

APOIO

Agradecemos ao Programa Universidade sem Fronteiras, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, que viabiliza a execução do projeto através de recursos e bolsas para seus participantes.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Ipiranga (PR), 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/ipiranga.html. Acesso em: 06 de junho de 2024.

Huren, G.G., Klimionte,R.C., Vianna V.O. Projeto de extensão: Levantamento de infrações cometidas contra a fauna silvestre, na região dos Campos Gerais, Paraná, Brasil. In: CONEX: Conversando sobre Extensão, 20º e 5º Encontro de Extensão Universitária, 2022, Ponta Grossa. Anais [eletrônico]. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2022. Disponível em: https://www2.uepg.br/proex/20o-conex-e-5-eaex/. Acesso em: 22/06/2024.